



**REGISTRO DO PROCESSO DA
13ª
CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
DE
CAÇADOR - SC**

30 de junho de 2021.



Registro do processo da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de
Caçador - 2021

I. Informações Gerais da Conferência Municipal:

- a) Nome do município/UF: **Caçador - SC**
- b) Código do IBGE: **4203006**
- c) Porte do município: **Médio**
- d) Identificação da Conferência: **13ª Conferência Municipal de Assistência Social**
- e) Data de realização: **30/06/2021**
- f) Total de hora: **05 horas**
- g) Local da realização: **Vídeo Chamada Google Meet**
- h) Número de Inscritos: **59**
- i) Número de participantes online: **80**

II. Quantitativo de inscritos da Conferência Municipal de Assistência Social por categoria:

	Sociedade Civil			Governamentais	Outros
	Usuários	Trabalhadores	Entidades		
Total	03	00	11	28	17



III – Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
07	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
03	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
01 (FECAM)	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
--	Sociedade civil (associações, clubes, ONG's, OSCIP's, etc)
--	Outros (especificar)

IV – Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação
	Encontros Preparatórios
	Palestras ou Debates Públicos
	Lives
	Encontros Preparatórios com Usuários
06	Outras formas (Pré Conferência através de Vídeo Chamada Google Meet)



V- Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social:

Pré Conferência através de Vídeo Chamada Google Meet)	Total de Participantes
CRAS Central	10
CRAS NORTE	12
CRAS Martello	15
CREAS	05
Projeto Bombeiros Mirins	02
Secretaria Municipal de Assistência Social	44
TOTAL	88

VI – Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social:

DECRETO Nº 9.473, de 9 de junho de 2021 que Dispõe sobre a convocação para a XIII Conferência Municipal de Assistência Social



VII- Programação da Conferência Municipal de Assistência Social:

13h30min às 14h00 - Credenciamento;
14h00 às 14h15min - Abertura;
14h15min às 14h30min - Aprovação do Regimento Interno;
14h30min às 15h15min - Palestra;
15h15min às 17h30min- Debates dos eixos;
17h30min às 18h30min- Plenária final e eleição dos delegados para a etapa estadual.



VIII- Registro dos resultados dos Grupos de Trabalho na Conferência Municipal de Assistência Social:

EIXO 1 – A PROTEÇÃO SOCIAL NÃO-CONTRIBUTIVA E O PRINCÍPIO DA EQUIDADE COMO PARADIGMA PARA A GESTÃO DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES

Prioridades para o Município	Prioridade para o Estado	Prioridade para a União
<p>1. Aumentar o orçamento destinado à compra de benefícios eventuais, para que todos que precisem tenham acesso.</p> <p>2. Aumentar o número de servidores, melhoria de recursos e das condições de trabalho nos equipamentos e entidades para um atendimento de qualidade ao cidadão.</p> <p>3. Oportunizar através de ações de intersectorialidade entre a Assistência e a Educação formas de acesso, inclusão laboral e educacional, para que os usuários alcancem autonomia financeira.</p> <p>4. Divulgar em todos os meios de comunicação sobre o trabalho da assistência social e sobre os direitos previstos nessa política com linguagem acessível, bem como, inclusão às pessoas com deficiência.</p> <p>5. Fortalecer a rede socioassistencial e intersectorial do município de forma efetiva.</p>	<p>1. Aumentar os repasses financeiros para a construção de novos equipamentos da Assistência Social para o município garantir os direitos com equidade.</p>	<p>1. Mudar os critérios de inclusão no programa Bolsa Família para abranger um maior número de Pessoas (alteração no critério renda), bem como aumento no valor mensal, pensando numa sociedade com equidade.</p>



EIXO 2: FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO PARA UMA GESTÃO DE COMPROMISSOS E CORRESPONSABILIDADES DOS ENTES FEDERATIVOS PARA A GARANTIA DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS.

Prioridades para o Município	Prioridade para o Estado	Prioridade para a União
1. Investir em cursos de qualificação para melhorar a renda familiar; (Contemplado no 3 do Eixo 1)	1. Garantir em Lei, ao menos 1% dos recursos públicos e/ou 0,5 da arrecadação do ICMS para o Estado a serem aplicados na Política de Assistência Social.	1. Garantir em Lei, ao menos 1% dos recursos públicos aplicados na Política de Assistência Social.
2. Adquirir equipamentos de trabalho de qualidade (internet, aparelhos celulares potentes, com câmeras, programas, para garantir uma intervenção mais atrativa e efetiva, nos grupos online)		
3. Fortalecer o Controle Social, oportunizando capacitação aos conselheiros, bem como para toda rede sócio assistencial.		2. Derrubar a EC 95;
4. Garantir que o orçamento Anual da Assistência Social, seja no mínimo equivalente ao do ano anterior.		3. Garantir para a Assistência Social no mínimo os repasses que estavam sendo feitos em 2019, com as devidas atualizações monetárias.
5. --		



EIXO 3: CONTROLE SOCIAL: O LUGAR DA SOCIEDADE CIVIL NO SUAS E A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS.

Prioridades para o Município	Prioridade para o Estado	Prioridade para a União
<p>1. Incentivar usuários para obter conhecimento das políticas públicas para ser usado como instrumento de defesa e cidadania.</p>	<p>1. Aprimorar os mecanismos de controle social para a concretização dos serviços públicos de qualidade que possam atender as reais necessidades da população.</p>	<p>1. Aumentar o valor do PBF. 2. Implantar representação da Caixa Econômica Federal com caixa eletrônico e funcionário para auxiliar a população no recebimento de benefícios ou auxílios.</p>
<p>2. Otimizar os serviços prestados a população para melhor esclarecimentos dos usuários.</p>		
<p>3. Divulgar e esclarecer sobre direitos e deveres dos usuários.</p>		
<p>4. Incentivar a participação dos usuários nos conselhos, motivar para estar participando das reuniões.</p>		
<p>5. Democratizar o controle social para que a população possa lutar pela concretização dos direitos.</p>		<p>3. Aprimorar os mecanismos de controle social para a concretização dos serviços públicos de qualidade que possam atender as reais necessidades da população.</p>



EIXO 4: GESTÃO E ACESSO ÀS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS E A ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA COMO GARANTIAS DE DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS E PROTEÇÃO SOCIAL.

Prioridades para o Município	Prioridade para o Estado	Prioridade para a União
<p>1. Transformar o Cadunico como base de dados para organizar os territórios, identificar demandas e serviços;</p> <p>2. Intensificar a utilização dos dados unificados pela Vigilância Socioassistencial na organização dos Serviços conforme as demandas dos territórios;</p> <p>3. Integrar a gestão de benefícios, programas e serviços conforme demanda respaldada pela gestão, vigilância socioassistencial, com participação do Conselho Municipal de Assistência Social;</p> <p>4. Atualizar os protocolos de atendimentos socioassistenciais conforme novos desafios da Pandemia da Covid-19;</p>	<p>1. Exigir do Estado maior capacitação para gerir o Cadunico e a Vigilância Socioassistencial;</p> <p>2. Aumentar o apoio técnico do Estado para auxiliar na gestão dos recursos em todas as esferas;</p> <p>3. Capacitar os Conselhos Municipais para compreender os mecanismos de controle social; (Contemplado no Eixo 2)</p> <p>1.</p>	<p>1. Aprimorar a atualização dos dados e as ferramentas de gestão de forma contínua;</p>



EIXO 5 – ATUAÇÃO DO SUAS EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE PÚBLICA E EMERGÊNCIAS.

Prioridades para o Município	Prioridade para o Estado	Prioridade para a União
<p>1. Contingenciar recursos próprios para situações de emergência e calamidade a fim de garantir o primeiro acesso da população de forma ágil ao auxílio;</p> <p>2. Realizar o levantamento junto a Defesa Civil, como equipe de apoio, das famílias vulneráveis em situação de risco;</p> <p>3. Distribuir recursos emergenciais, tais como: cobertores, água potável, cestas básicas, roupas, produtos de higiene e limpeza, entre outros;</p> <p>4. Manter a rede aberta para acesso imediato da população, facilitando o cadastro, mesmo se a família nunca utilizou os serviços da rede em momentos prévios;</p> <p>5. Capacitar e orientar as equipes de atuação direta com os usuários; já contemplada</p> <p>6. Assegurar o funcionamento de todos os equipamentos da rede. Realizar a articulação com a rede, saúde, defesa civil, educação e segurança;</p>	<p>2.</p> <p>1. Garantir a liberação de verbas para a manutenção e criação de abrigos;</p>	<p>1. Garantir recursos financeiros necessários para a execução das ações emergenciais de forma eficiente;</p> <p>2. Centralizar as informações, repassar conhecimentos corretos e de fonte confiável através de profissionais capacitados e canais oficiais;</p>

<p>7. Garantir abrigo, fazer o acolhimento de famílias e pessoas em situação de risco em locais seguros e com condições de habitabilidade provisória. Garantir verba para a manutenção e locação de abrigos.</p>	<p>3. Capacitar e orientar os profissionais da rede para que possam melhor atuar junto a população, conheçam o fluxo, saibam transmitir informações e fazer encaminhamentos corretos para cada situação;</p>	<p>3. Fornecer equipes de acompanhamento e monitoração das situações específicas, coordenação das ações;</p>
<p>8. Manter canal de comunicação aberto e de fácil acesso a toda a população. Na falta de recursos básicos, passar as informações em visitas domiciliares;</p>	<p>3. Estabelecer plano de contingência para situações a nível estadual, planejamento e repasse de acordo com a gravidade;</p>	<p>4. Garantir a presença de profissionais atuantes no SUAS para planejamento de ações de enfrentamento da crise a nível nacional</p>
<p>9. Garantir a presença de profissionais atuantes no SUAS e de usuários da rede para planejamento de ações de enfrentamento da crise a nível municipal e acompanhar o plano de contingência municipal frente a nova realidade que se apresenta.</p>	<p>4. Garantir a presença de profissionais atuantes no SUAS para planejamento de ações de enfrentamento da crise a nível estadual.</p>	
<p>10. Garantir apoio psicossocial no pós calamidade de forma coletiva, acompanhamento no retorno a normalidade, atenção a saúde mental, integridade física e dignidade social;</p>		
<p>11. Formular plano de ação do SUAS a nível municipal para atuação em situações de emergência e calamidades.</p>		



IX – Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social:

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos		Eixo ao qual está relacionada
Deliberações		
1	Aumentar o orçamento destinado à compra de benefícios eventuais, para que todos que precisem tenham acesso.	Eixo 1
2	Oportunizar através de ações de intersectorialidade entre a Assistência e a Educação formas de acesso, inclusão laboral e educacional, para que os usuários alcancem autonomia financeira.	
3	Adquirir equipamentos de trabalho de qualidade (internet, aparelhos de celular potentes, com câmeras, programas, para garantir uma intervenção mais atrativa e efetiva, nos grupos online)	Eixo 2
4	Garantir que o orçamento Anual da Assistência Social, seja no mínimo equivalente ao do ano anterior.	
5	Incentivar usuários para obter conhecimento das políticas públicas para ser usado como instrumento de defesa e cidadania.	Eixo 3
6	Incentivar a participação dos usuários nos conselhos, motivar para estar participando das reuniões.	

CMAJ

7	Transformar o Cadunico como base de dados para organizar os territórios, identificar demandas e serviços;	Eixo 4
8	Integrar a gestão de benefícios, programas e serviços conforme demanda respaldada pela gestão, vigilância socioassistencial, com participação do Conselho Municipal de Assistência Social;	
9	Contingenciar recursos próprios para situações de emergência e calamidade a fim de garantir o primeiro acesso da população de forma ágil ao auxílio;	Eixo 5
10	Formular plano de ação do SUAS a nível municipal para atuação em situações de emergência e calamidades.	



Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – Total de Deliberações: até 5		
	Deliberações	Eixo ao qual está relacionada
1	Aumentar os repasses financeiros para construção de novos equipamentos da Assistência Social para o município garantir os direitos com equidade.	Eixo 1
2	Garantir em Lei, ao menos 1% dos recursos públicos e/ou 0,5 da arrecadação do ICMS do Estado a serem aplicados na Política de Assistência Social.	Eixo 2
3	Aprimorar os mecanismos de controle social para a concretização dos serviços públicos de qualidade que possam atender as reais necessidades da população	Eixo 3
4	Aumentar o apoio técnico do Estado para auxiliar na gestão dos recursos em todas as esferas;	Eixo 4
5	Garantir a liberação de verbas para a manutenção e criação de abrigos;	Eixo 5



Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – Total de deliberações: até 5		
	Deliberações	Eixo ao qual está relacionada
1	Garantir a liberação de verbas para a manutenção e criação de abrigos;	Eixo 1
2	Garantir em Lei, ao menos 1% dos recursos públicos aplicados na Política de Assistência Social.	Eixo 2
3	Aprimorar os mecanismos de controle social para a concretização dos serviços públicos de qualidade que possam atender as reais necessidades da população;	Eixo 3
4	Aprimorar a atualização dos dados e as ferramentas de gestão de forma contínua;	Eixo 4
5	Garantir recursos financeiros necessários para a execução das ações emergenciais de forma eficiente.	Eixo 5



X – Registro da escolha dos Delegados para a Conferência Estadual:

a) Representantes governamentais: 03 vagas:

Nome: **CRISTIANE APARECIDA CORREA**

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, 777

Bairro: Centro Caçador – SC

CEP: 89.500-91

Documento de Identidade: 4696023

CPF: 036 692 999-20

Telefones para contato: 3567.1220

Residencial: -- Celular: 9 9824 1608

E-mail pessoal: **criscorrea1109@outlook.com**

E-mail institucional: --

Sexo: () feminino () masculino

O/A delegado/a tem alguma deficiência? () Sim () Não

Possui alguma restrição/ intolerância alimentar? () Sim () Não



Nome: **CARLOS ANTONIO ARRUDA WAGNER**

Endereço: Rua Abílio Basqueira, 152

Bairro: Berger Caçador – SC

CEP: **89.500-000**

Documento de Identidade: 53173

CPF: 723 530 319 00

Telefones para contato: 3563 2759

Residencial: ** Celular: **9 99439963**

E-mail pessoal: **kaiowagner@gmail.com**

E-mail institucional:

Sexo: () feminino (X) masculino

O/A delegado/a tem alguma deficiência? () Sim (X) Não

Possui alguma restrição/ intolerância alimentar? () Sim (X) Não

SUPLENTE

Nome: **JANICE ALVES CORDEIRO SELIG**

Endereço: Rua Isidoro Belotto

Bairro: Figuerôa Caçador – SC

CEP: **89. 503 223**

Documento de Identidade: **3 411 666**

CPF: 949 263 449 04

Telefones para contato: 3563 7796

Residencial: ** Celular: 9 9983 8088

E-mail pessoal: **janiceeeselig@gmail.com**

E-mail institucional: **

Sexo: (x) feminino () masculino

O/A delegado/a tem alguma deficiência? () Sim (X) Não

Possui alguma restrição/ intolerância alimentar? () Sim (X) Não



b) Representantes da sociedade civil: 03 (três) vagas:

b.1) representantes de entidades e organizações de assistência social: 01 (uma) vaga;

Nome: **RUBENS RIBEIRO**

Endereço: Rua Raulino Ribeiro dos Santos, 37

Bairro: Bello Caçador – SC

CEP: **89.509 150**

Documento de Identidade: 2973170

CPF: 812 706 159 04

Telefones para contato:

Residencial -- Celular 49 9 9834 4063

E-mail pessoal: **rubens_cdr@hotmail.com**

E-mail institucional:

Sexo: () feminino () masculino

O/A delegado/a tem alguma deficiência? () Sim () Não

Possui alguma restrição/ intolerância alimentar? () Sim () Não

b.2) representantes de entidades de trabalhadores do setor: 01 (uma) vaga;

NÃO HOUVE INSCRITOS



**b.3) representantes de usuários e/ou organizações de usuários da assistência social: 01
(uma) vaga**

Nome: DENIZE ROCHA

Endereço Rua Arlindo Martins da Silva, 57

Bairro: Gioppo Caçador – SC

CEP: 89.500 000

Documento de Identidade: 000348

CPF: 767.297.619-20

Telefones para contato:

Residencial -- Celular 49 9 8878 7219

E-mail pessoal: denizerocha30414@gmail.com

E-mail institucional: --

Sexo: (X) feminino () masculino

O/A delegado/a tem alguma deficiência? () Sim (X) Não

Possui alguma restrição/ intolerância alimentar? () Sim (X) Não



XI – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social Processo avaliativo:

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	Não realizado
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	Não realizado

AVALIAÇÃO

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação					
Local e infraestrutura (alimentação, transporte e hospedagem), no caso de conferência presencial ou híbrida.			Não realizado		
Qualidade da transmissão da conferência, no caso de conferência virtual ou híbrida.					
Acessibilidade física, arquitetônica e tecnológica					
Programação					
Participação					



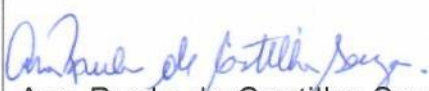
Avaliação Final pelos Conselheiros Municipais de Assistência Social:


Aspectos positivos	Aspectos negativos	Demais considerações
	Não realizado	

Data: identificar a data de finalização do registro da Conferência Municipal de Assistência Social.

Data _19 / _07 /2021


Nome/assinatura dos/as responsáveis pelo preenchimento deste Registro: Deverão assinar aqueles (as) que tiverem preenchido este registro.


Ana Paula de Castilha Souza


Cristiani Baldicera Granemann

Relatoras

Nome/assinatura do CMAS: O registro deve ser validado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, devendo ser, portanto, assinado pelo mesmo.


Lilia Capelin
Presidente do CMAS